

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e nove, às treze horas e trinta minutos,
2 na sala de videoconferência do Campus São José do IF-SC, na Rua José Lino Kretzer, 608,
3 Bairro Praia Comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE. Estavam presentes: Nilva
4 Schroeder, Maria Clara Schneider, Raquel de Cerqueira (substituindo Marcelo Carlos da
5 Silva), Eloy João Losso Filho, Deise Rateke, Daiana Maciel, Olair Alves de Souza e Raquelly
6 Oliveira Dias. Convidados: Fábio Souza, Dorival Nandi, Margarida Hahn, Widomar Carpes
7 Júnior, Raquel Matys Cardenuto, Manoel Irineu José, Maria Bertília Oss Giacomeli,
8 Vanderlei Antunes de Mello. Nilva Schroeder inicia a reunião agradecendo a presença de
9 todos e apresenta os participantes. **Temas em Pauta.** 1. Apreciação dos Projetos Pedagógicos
10 dos Cursos da Expansão II: Curso Técnico Integrado em Agroecologia – Campus Lages;
11 Curso Técnico Integrado em Agroecologia – Campus Canoinhas; Curso Técnico Integrado
12 em Agroindústria – Campus Canoinhas; Curso Técnico Integrado em Edificações – Campus
13 Criciúma; Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica – Campus Criciúma; Curso Técnico
14 Subsequente em Pesca – Campus Itajaí; Curso Técnico Integrado em Mecânica – Campus
15 Itajaí; Curso Técnico Integrado em Agroindústria – Campus São Miguel do Oeste; Curso
16 Técnico Integrado em Agroecologia – Campus São Miguel do Oeste; Curso Técnico
17 Subsequente em Fabricação Mecânica – Campus Xanxerê; Curso Técnico Integrado em
18 Agroindústria – Campus Xanxerê. 2. Aprovação das atas dos dias 25/08/09 e 08/09/09.

19 **Ordem do dia. 1. Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Expansão II:**
20 **Curso Técnico Integrado em Agroecologia – Campus Lages; Campus Canoinhas;**
21 **Campus São Miguel do Oeste.** A professora Maria Bertília Oss Giacomeli apresenta o pré-
22 projeto do Curso Técnico Integrado em Agroecologia dos Campi Lages, Canoinhas e São
23 Miguel do Oeste. Informa que o mesmo possui 3200h, não possui estágio obrigatório nem
24 qualificações intermediárias, prevê atividades pedagógicas orientadas por contextualização e
25 experiências vivenciadas no setor agroecológico, especialmente por meio do Projeto
26 Integrador, tem periodicidade letiva semestral e ofertará 40 vagas por turma. No Campus
27 Lages a oferta será no período noturno, no Campus Canoinhas no período vespertino e no
28 Campus São Miguel do Oeste no período matutino ou vespertino. Esse projeto vem atender à
29 solicitação de qualificação e formação básica, incentivando o comércio, a indústria e o setor
30 de serviços, gerando mão de obra qualificada, novos empregos, melhoria na qualidade dos
31 serviços prestados, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a
32 migração para outros lugares. O enfoque agroecológico a ser adotado no curso constitui-se em
33 uma alternativa ao modelo convencional de produção, que utiliza grandes quantidades de

34agrotóxicos para aumentar a produtividade. Constitui-se um desafio para promover um
35modelo técnico-científico que viabilize uma agricultura socialmente não-excludente,
36agregando valores à cadeia produtiva visando assegurar a sustentabilidade social, ambiental e
37econômica dos agroecossistemas. Professora Bertília registra algumas características da
38região em que o Campus Canoinhas atuará, demonstrando as demandas educacionais
39existentes. Ressalta que, em audiência pública, o Curso de Agroecologia foi apontado como
40prioritário. Raquel, Diretora do Campus Lages apresenta dados sobre as demandas existentes
41na região em que o Campus atuará e também destaca que os cursos foram escolhidos pela
42comunidade em audiência pública. Professor Vanderlei fala das demandas da região em que
43atuará o Campus São Miguel do Oeste. O curso será ofertado aos concluintes do ensino
44fundamental e o ingresso far-se-á mediante realização de Exame de Classificação. A matriz
45curricular constitui-se de um núcleo comum que integra componentes das três áreas de
46conhecimentos do Ensino Médio e por formação profissional, que integra componentes
47específicos do Eixo Tecnológico dos Recursos Naturais. Professora Bertília apresenta a
48estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Nilva Schroeder abre espaço para as
49considerações. Eloy João Losso Filho sugere que o Projeto Integrador seja realizado em todas
50as fases do curso, como uma experiência gradual, aumentando o grau de dificuldade no
51decorrer do curso. Raquelly pergunta por que não existem qualificações intermediárias e a
52profa. Bertília esclarece que são alunos jovens. Deise Rateke questiona sobre a ausência de
53servidores para constituir o núcleo pedagógico. Bertília registra que será feita uma revisão do
54quadro proposto, tendo em vista a importância desses servidores. Deise aponta a necessidade
55de inserir Inglês e Espanhol, para que o aluno opte por uma delas. Finalizadas as
56considerações, o Colegiado, por unanimidade, manifestou-se favorável à oferta do Curso
57Técnico Integrado em Agroecologia dos Campi Lages, Canoinhas e São Miguel do Oeste.
58**Curso Técnico Integrado em Agroindústria – Campus Canoinhas; Campus São Miguel**
59**do Oeste; Núcleo Avançado Xanxerê.** O professor Vanderlei Antunes de Melo apresenta o
60PPC de Agroindústria para os Campi Canoinhas, São Miguel do Oeste e Xanxerê. Inicia
61informando que o curso possui 3200h, não possui estágio nem qualificações intermediárias,
62apresenta periodicidade letiva semestral e ofertará 40 vagas por turma no período matutino
63nos três campi. Para as discussões iniciais de implantação do Campus São Miguel do Oeste, 5
64opções de cursos técnicos foram indicadas em audiência pública e pesquisa de demanda
65(Agroecologia, Agroindústria, Edificações, Mecatrônica e Vestuário). O curso Técnico em
66Agroindústria está planejado para formar profissionais para atender as necessidades técnicas e
67serem capazes de interagir em questões ambientais relativas ao processamento dos produtos,
68em questões de gestão e também desenvolver atitudes empreendedoras. Os Diretores dos

69Campi que oferecerão esse curso apresentam dados sobre as demandas sócio-educacionais da
70região e destacam que o referido curso foi apontado em audiência pública e pesquisa de
71demanda. O ingresso acontecerá por Exame de Classificação, realizado por esta Instituição
72segundo a Organização Didática do IF-SC e este curso será ofertado aos concluintes do ensino
73fundamental. Finaliza a apresentação com o perfil profissional de conclusão dos egressos, a
74matriz curricular e a estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Nilva
75Schroeder abre espaço para as considerações e encaminhamentos. Deise Rateke questiona
76sobre a necessidade das disciplinas Recursos Humanos (RH) e Panificação na matriz
77curricular do curso. O Professor Vanderlei esclarece que a disciplina RH será retirada da
78matriz e a disciplina Panificação será mantida, pois será um atrativo do curso, considerando as
79características produtivas da região e a produção caseira de alimentos para comércio. O curso
80é submetido à apreciação e todos se manifestam favoráveis a sua aprovação. **Curso Técnico**
81**Integrado em Edificações – Campus Criciúma.** O professor Manoel Irineu José apresenta o
82projeto do curso a ser implantado do Campus Criciúma. Informa que o mesmo possui 3360h
83mais 400h de estágio optativo além de duas qualificações intermediárias: Auxiliar Técnico de
84Laboratório de Materiais e Solos (2560h) e Auxiliar Técnico de Desenho Arquitetônico
85(2960h). Apresenta periodicidade letiva semestral e ofertará 36 vagas no período vespertino,
86sendo que no primeiro ano haverá turno inverso, em uma manhã por semana. Apresenta dados
87relativos às demandas e diz que o ingresso se dará por exame de classificação, devendo o
88candidato possuir o ensino fundamental completo. O acesso ao curso também poderá ocorrer
89na terceira fase, mediante a existência de vagas e processo seletivo. Por fim, apresenta o perfil
90profissional de conclusão, competências e habilidades de cada uma das qualificações, matriz
91curricular e estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Finalizada a
92apresentação, Deise Rateke questiona sobre o número de vagas ofertadas e o prof. Manoel
93esclarece que ao estabelecer 36 vagas considerou as repetências, resultando em um número
94maior de alunos nas fases seguintes. Deise Rateke e Maria Clara Schneider sugerem que
95sejam ofertadas 40 vagas desde a primeira fase, realizando ajustes conforme necessário
96durante o andamento do curso. Nilva Schroeder coloca que, em virtude do termo de metas e
97de diretrizes estabelecidas pela Pró-reitoria de Ensino, as turmas devem começar com o maior
98número possível de alunos. Ao ser submetido à votação, todos os integrantes do CEPE são
99favoráveis à oferta do curso com ingresso de 40 vagas. **Curso Técnico Integrado em**
100**Eletrotécnica – Campus Criciúma.** O professor Manoel Irineu José apresenta o pré-projeto
101do curso, que possui 3360h mais 400h de estágio optativo, possibilitando três qualificações
102intermediárias: Eletricista Residencial (2160h), Eletricista Predial (2560h) e Eletricista
103Industrial (3360h); possui ainda periodicidade letiva semestral e ofertará 40 vagas por turma

104em período matutino, sendo que no primeiro ano haverá turno inverso, em uma tarde por
105semana. Expõe alguns dados sobre as demandas e as características da região em que o
106Campus atuará. Diz que o ingresso se dará por exame de classificação e também poderá
107ocorrer na terceira fase, mediante a existência de vagas e de processo seletivo. O professor
108finaliza apresentando o perfil profissional de conclusão, as habilidades e competências para
109cada qualificação permitida, a organização curricular e a estrutura física e de pessoal para o
110primeiro ano do curso. Nilva Schroeder abre espaço às considerações. Maria Clara Schneider
111sugere que seja contratado somente um professor de educação física e não dois, como consta
112no projeto do curso. Nilva Schroeder concorda, acrescentando que um professor com
113dedicação exclusiva equivale a três professores de 20h, em termos financeiros, e isso deve ser
114considerado para as disciplinas de Artes, Filosofia e Sociologia. O Colegiado manifesta-se
115favorável à aprovação da oferta do curso. **Curso Técnico Subsequente em Pesca – Campus**
116**Itajaí.** O professor Widomar Carpes Júnior apresenta o pré-projeto do referido curso, que tem
117um total de 1440h sendo 240h de estágio, com duas qualificações intermediárias: Auxiliar em
118Gestão Pesqueira (400h) e Auxiliar Técnico em Pesca (400h), tem periodicidade letiva
119semestral e ofertará 40 vagas por turma no período noturno. Justifica a oferta do curso com
120base em características da região em que o Campus atuará. O ingresso far-se-á por Exame de
121Classificação para concluintes do ensino médio. Por fim, apresenta o perfil profissional de
122conclusão, a matriz curricular e a estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. O
123Colegiado manifesta-se favorável à aprovação do curso. **Curso Técnico Integrado em**
124**Mecânica – Campus Itajaí.** O professor Widomar Carpes Júnior informa que o curso possui
1253440h, sendo 3200h de aulas e 240h de estágio obrigatório. Como qualificação intermediária,
126permite: Auxiliar de Fabricação Mecânica (após conclusão do 6º semestre), Auxiliar Técnico
127em Mecânica (após conclusão do 7º semestre), Manutenção Mecânica (para concluintes do 8º
128semestre que optarem por unidades curriculares de Manutenção Mecânica), Refrigeração e Ar
129Condicionado (para concluintes do 8º semestre que optarem por unidades curriculares de
130Refrigeração e Ar Condicionado), e Processamento de Polímeros (para concluintes do 8º
131semestre que optarem por unidades curriculares de Processamento de Polímeros). Acrescenta
132que para todas estas qualificações não é necessária a realização do estágio obrigatório, sendo
133necessário somente para a habilitação final. O curso possui periodicidade letiva semestral e 40
134vagas por turma no período matutino. Justifica a escolha do curso registrando informações
135sobre as demandas. Registra que o ingresso far-se-á mediante realização de Exame de
136Classificação. Finaliza apresentando o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular e a
137estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Os integrantes do CEPE
138manifestam-se favoráveis à aprovação do curso. **Curso Técnico Subsequente em**

139**Fabricação Mecânica – Núcleo Avançado Xanxerê.** A professora Margarida Hahn
140apresenta o pré-projeto do curso, que possui 1200h, não prevê estágio obrigatório, nem
141qualificações intermediárias. Com periodicidade letiva semestral, ofertará 40 vagas por turma
142no período noturno. A Professora apresenta dados sobre as demandas da região, destacando
143que em audiência pública realizada em Xanxerê, com presença de representantes de 14
144municípios da região, e em pesquisa de demanda realizada posteriormente, o curso de
145Fabricação Mecânica foi o mais solicitado. Registra que o ingresso far-se-á mediante Exame
146de Classificação. Por fim, apresenta o perfil profissional de conclusão dos egressos, a
147estrutura curricular do curso e a estrutura física e de pessoal para o primeiro ano do curso. O
148Colegiado manifestou-se favorável à oferta do curso. **2. Aprovação das atas dos dias**
149**25/08/09 e 08/09/2009.** A ata do dia 25/08/09 foi lida e aprovada por todos. A aprovação da
150ata do dia 08/09/09 será realizada na próxima reunião deste colegiado. Nilva Schroeder
151informa que a próxima reunião acontecerá no dia 20 de outubro de dois mil e nove, às treze
152horas, em local a ser definido. A Presidente declarou encerrada a reunião da qual eu Simone
153Teresinha da Silva, secretária do Colegiado, lavrei a presente ata que, depois de lida e
154aprovada, será assinada por todos os membros. São José, 22 de setembro de dois mil e nove.

NILVA SCHROEDER
Presidente do CEPE

MARIA CLARA SCHNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

RAQUEL CERQUEIRA
Substituindo
Pró-Reitor de Relações Externas

ELOY JOÃO LOSSO FILHO
Docente Titular

DEISE RATEKE
TAE Titular

DAIANA MACIEL
TAE Suplente

OLAIR ALVES DE SOUZA
Discente Titular

RAQUELLY DIAS
Discente Titular

SIMONE TERESINHA DA SILVA
Secretária

